

Esboço de Propósitos para um novo ministério

Wellington Corporation

“Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor Deus.

A perda buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei....” Ez 34: 15-16

Premissas

Pregar um Evangelho amplo, baseado nas Escrituras buscando uma interpretação correta, fundamentada, contextualizada, motivando a comunhão, a fé, o conhecimento de Deus, suas obras, seus feitos, sua essência, sua glória, a ressurreição de Cristo, a esperança da Salvação, o aperfeiçoamento daqueles que crêem.

Pregar um evangelho que conceda paz, alegria, comunhão e não imponha jugos ou laços para a caminhada e o desenvolvimento cristão

O Ministério crê nos dons do Espírito Santo e no seu uso com responsabilidade espiritual

O Ministério almeja uma igreja que tenha o caráter de uma família cujos membros vivam em harmonia

A igreja não impõe usos e costumes, visando influenciar posturas através de aconselhamento, deixando que as famílias possam compartilhar suas tradições, suas experiências, sua culinária, suas aptidões, gostos pessoais e suas características culturais.

A visão de contribuições, ofertas e dízimos – este último somente se por proposição individual voluntária e espontânea (a regra neotestamentária é OFERTA) - se baseia no princípio do comprometimento, da generosidade, da voluntariedade, da espontaneidade e da sementeira:

A Lei da Sementeira

"Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo" (Lc 6.38).

O ministério incentiva a busca e o exercício dos dons espirituais;

O ministério incentiva o uso dos talentos naturais, da criatividade, do serviço voluntário para a casa do Senhor

O ministério incentiva a alegria, a comunhão, o carinho e o afeto entre os irmãos congregados, entre familiares, entre irmãos de outras denominações;

O ministério incentiva a santidade, a pureza, a sinceridade, a geração e manutenção de afetos verdadeiros com todos quanto for possível estabelecer esses laços.

O ministério não impõe regras para o batismo, se não a vontade da pessoa que o deseja e a próxima oportunidade

O ministério celebra a ceia, o batismo, o casamento, o culto;

O ministério não possui uma liturgia para o culto, somente um esboço, uma ordem preliminar, um período de tempo pré-estabelecido.

O ministério anseia ter espaço para a criança, para o jovem, para o adulto, para o ancião.

O ministério se baseia no princípio do pastorado, reconhecendo e buscando os demais ministérios, apostolado, evangelismo, profeta, mestre.

O ministério crê na ressurreição de Cristo, na sua Ascensão, na sua volta, em seu Senhorio, em sua Autoridade e seu eterno Poder.

O ministério prega o amor ao próximo, a hospitalidade, a idoneidade, a esperança, a graça, a busca de virtudes, a libertação, a cura, a operação milagrosa, incentivando a uma vida plena, física, psicológica e espiritual

O ministério crê na operação e na visitação angelical, segundo a soberania de Deus.

O ministério incentiva ao aperfeiçoamento profissional, pessoal, literário, de saberes, de caráter, de discernimento espiritual, cultural e em todas as áreas que o ser humano possa crescer

O ministério incentiva a oração, a intercessão, a suplica, a comunhão, a oração da fé, a oração segundo a Palavra (orar segundo as promessas), a abençoar, a declaração de fé.

O ministério incentiva, a busca pessoal, a uma vida de comunhão íntima através dos recursos de comunhão tais como jejum, vigílias, oração silenciosa, a adoração, o louvor. E num dia propício, se alguém o desejar, quem sabe, a oração num monte.

O ministério incentiva a oração e a adoração espontânea, através de declarações, de palmas, de riso, de cânticos espirituais, de expressões em línguas estranhas, através de salmodiar (declarações ou expressões de louvor espontâneas e originais acompanhadas ou não de melodia).

O ministério incentiva a expressão emocional verdadeira, sem imitações de posturas religiosas ou simulações de qualquer tipo ou gênero.

O ministério incentiva a leitura, a meditação, ao estudo, ao aprofundamento das Escrituras, crendo na sua divina inspiração integral, tanto do Velho quanto do Novo testamento

O ministério crê na perfeição das Escrituras, não em sua inerência, entendendo que os erros contidos foram assim propositalmente permitidos pelo Autor para nossa perfeita edificação.

O ministério crê que o Espírito Santo pode usar trechos de filmes, músicas, poesias e outras obras do gênero humano, através do princípio declarado em Eclesiastes,

Ec 3.10,11 "Tenho visto a tarefa difícil que Deus deu aos homens para nela se ocuparem. Tudo que ele fez é apropriado ao seu tempo. Também colocou a eternidade no coração do homem; mesmo assim, ele jamais chega a compreender inteiramente o que Deus fez."

para ensinar e edificar sua Igreja. O ministério prega essa pedagogia do Reino, conhecida como Fator Melquisedeque ou Princípio da Eternidade no coração humano.

Sendo assim não impede a leitura de ficção, fantasia, aventuras, romances, contos, desenhos animados, filmes, e outras obras, cuidando apenas de alertar contra conteúdo impróprio, de caráter maligno ou sensual.

O ministério incentiva o namoro, ao noivado, ao casamento, a manutenção do casamento, a restauração de lares divididos, a reconciliação. Entendendo a celebração de novo casamento – somente como última instância, se desfeito de modo irreconciliável ao anterior. Credo na reconstrução da vida conjugal, na paixão, promovendo ao cultivo do afeto, da alegria conjugal, para plena realização conjugal e afetiva.

O ministério condena a visão de ideologia de gênero, convidando ao arrependimento dos pecados e a plenitude humana proposta pelas Escrituras, que é impossível de ser alcançada em contradição, na disforia, na oposição a vontade de Deus.

O ministério prega o princípio da sexualidade como dádiva divina e bem inalienável, que a identidade sexual do homem e da mulher são padrões definidos desde a gênese da humanidade como direito, como finalidade, como princípio, como expressão humana segundo o coração de Deus, confiando que todo comportamento, atitude ou sentimento podem ser estabelecidos pelo Espírito de Deus para realização humana plena de acordo com o princípio estabelecido em Genesis e em Cânticos dos Cânticos:

Gn 2:24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Ct 2

8. Oh, esta é a voz do meu amado! Ei-lo que aí vem, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas.

10. Meu bem-amado disse-me: Levanta-te, minha amiga, vem, formosa minha.

12. Apareceram as flores na nossa terra, voltou o tempo das canções. Em nossas terras já se ouve a voz da rola.

13. A figueira já começa a dar os seus figos, e a vinha em flor exala o seu perfume; levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem.

14. Minha pomba, oculta nas fendas do rochedo, e nos abrigos das rochas escarpadas, mostra-me o teu rosto, faze-me ouvir a tua voz. Tua voz é tão doce, e delicado teu rosto!

15.- Apanhai-nos as raposas, essas pequenas raposas que devastam nossas vinhas, pois nossas vinhas estão em flor.

16.- Meu bem-amado é para mim e eu para ele; ele apascenta entre os lírios.

E que essa realização humana se realiza dela para ele, dele para ela, e que só desse modo pode haver a plena realização conjugal.

O ministério crê no poder de Deus para destruição de poderes malignos, de todo tipo de maldição, opressão, no exercício de Autoridade Espiritual para expulsão de demônios, para libertação do oprimido, crendo na manifestação do Poder de Deus em situações que envolvam operação, manifestação direta ou indireta do poder das trevas.

O ministério ama as Escrituras, a comunhão com o Espírito de Deus, as obras de Jesus, crendo que Deus é aquele que concederá a todos que a Cristo se achegarem, paz, alegria, vida e luz.

O ministério crê no caráter profético das Escrituras, no cumprimento das profecias bíblicas na história humana e após ela.

O ministério crê na chegada de um novo universo, de um novo céu e de uma nova terra, e na destruição da morte de modo definitivo

O ministério prega a cruz, mas como parte do processo e não como finalidade, pregando a ressurreição, não como parte do processo, mas como finalidade.

O ministério confia que o Espírito Santo conceda visões, revelações, operações espirituais, orientando sobre coisas ocultas, sobre fatos novos, sobre posturas, sobre a necessidade de mudanças em cumprimento da profecia dada a Joel capítulo 2:

28 E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões.

29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito.

O ministério crê no Senhorio de Cristo, na eleição dos justos, na justificação pela fé, na predestinação para a vida, mas jamais tal eleição para perdição eterna. Que nunca houve ou nasceu ser humano sem esperança de salvação ou predestinado para o inferno, porque a predestinação se baseia na equidade divina e no caráter de Deus, que é a esperança manifestada na pessoa de Cristo, conforme anunciado:

Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo. Romanos 15:13

Creemos na soberania e na imutabilidade dos propósitos divinos, na vontade de Deus que estabeleceu os céus e a terra. E que a Soberania de Deus é estabelecida através de três princípios imutáveis:

**Fé
Esperança
Amor**

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor. I Coríntios 13:13

Creemos que Deus é, no entanto, MAIOR QUE A SUA SOBERANIA E MAIS SUBLIME QUE SUA VONTADE, e que Ele é definido, não por aquilo que quer, mas por aquilo que ele é. E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. Êxodo 3:14

Creemos que as Escrituras manifestam a vontade de Deus perfeita para com o ser humano. E que nela o homem contempla a si mesmo, em toda sua capacidade e em toda sua imperfeição.

O ministério incentiva a reunião pública, numa assembleia, incentivando cultos nos lares e grupos de estudo e comunhão.

O ministério incentiva a formação de líderes e sua capacitação com a finalidade de assumirem, no menor tempo possível, responsabilidades no cuidado de outras vidas, na formação de novos ministérios, congregações e mesmo igrejas autônomas.

O ministério de hoje convida que os jovens assumam esse mesmo ministério para que haja continua renovação.

O ministério almeja preparar e partir. Se não ocorrer conforme esse propósito inicial, preparar e ficar.

O ministério crê na unção, no poder e na autoridade do Espírito Santo e que este concede aos que crêem sua unção, seu poder e sua autoridade.

O ministério crê em unções ou capacitações espirituais específicas.

O ministério crê no evento de nominado por batismo com Espírito Santo, mas que pode ser denominado Plenitude do Espírito ou Renovação, que se define não somente por falar em línguas, mas como:

– Unção divina derramada abundantemente num dado instante que capacita o homem de receber e exercer continuamente os dons espirituais –

E que o homem que recebeu isso a partir deste instante recebe um ou vários dons sobrenaturais, ou espirituais, segundo a escolha do Espírito Santo, sendo capacitado para novos patamares em sua caminhada espiritual.

O ministério entende que essa dimensão espiritual dos dons é essencial para o crescimento e aperfeiçoamento da igreja

O ministério crê no julgamento final e na possibilidade da perdição humana, que é o resultado do amor pelo pecado, na maldade humana e da rejeição ao amor divino. Porque amaram ou amam mais as trevas do que a luz. E que esse amor pelas trevas, na vida presente, pode condenar um ser a perdição eterna.

O ministério incentiva a prática esportiva, a celebração da vida, ao romance, a risada e a algazarra, não necessariamente na mesma ordem.

O ministério compreende a dimensão lúdica das Escrituras, reconhecendo a necessidade do coração humano à celebração da vida, da brincadeira, do riso, e da dança. No contexto do culto incentiva com cuidados a dança de louvor, e nas tradições e festividades, a dança comunitária.

O ministério incentiva a celebração da conquista, da formatura, da cura, dos aniversários diversos, do nascimento, dos namoros, dos noivados, dos eventos marcantes, de modo familiar, entre amigos e eventualmente até como ato público.

O ministério incentiva o respeito aos mortos, de acordo com demonstrações culturais de cada país e comunidade, conforme o afeto compreendido como necessário e devido.

O ministério incentiva o respeito aos vizinhos, e o amor às culturas estrangeiras, naquilo que não se traduz claramente em tradição de adoração a ídolos ou oferecimento de dons a demônios, amando a produção artesanal de dezenas de povos, e na dúvida sobre a origem de um objeto, recebendo com graças e oração.

O ministério almeja alcançar o conhecimento profundo das realidades espirituais e bíblicas, conhecendo de modo fantástico aos mistérios das Escrituras.

O ministério anseia pregar o evangelho com sabedoria, profundidade e cooperar para que os que a ele se achegarem cresçam emocional, física e espiritualmente, de modo contínuo.

E sim, crendo em Jesus como Filho Unigenito, como co-participante da natureza divina, como Messias e Deus Conosco, Digno de Adoração, uno com o Pai e com o Espírito Santo, sendo ele uma das dimensões divinas do mistério de um Deus que é múltiplo, tríplice em essência, em pessoas – até onde conhecemos ou compreendemos. Crendo em Jesus como Supremo Sacerdote, único Caminho, em quem habita a Vida Eterna, sendo o Intermediador entre Deus e os homens, Doador de sua natureza celestial, habitando pelo seu Espírito Santo no coração humano, regenerando-o pelo poder do Espírito. E etc e tal, *ipsis literis* o que Paulo, João,

Judas Pedro e os profetas dele testificam, autor e consumidor da fé, sabendo que todas as coisas foram criadas nele e para ele e que sem ele nada foi realizado, sendo ele eterno, imortal, sem início ou fim, tendo assumido um corpo humano eternamente, por causa do mistério da encarnação, tendo apesar disso tudo, mesmo sendo imortal, sofrido da morte e tendo a vencido definitivamente, permanecer vivo para todo o sempre. Esse, senhor dos anjos, que manifesta-nos a Deus em toda sua plenitude, sendo ele mesmo uma dimensão divina, e ao mesmo tempo, possuidor de uma natureza humana, que recebeu de Maria, em virtude da loucura divina, que fez com que o Deus Criador hoje se tornasse parte de sua própria criação, para sempre. Diante de quem o universo será desfeito e a morte destruída. Quando todo joelho se dobrará e toda língua confessará, incluindo anjos, homens e demônios, que ele, Jesus, é o Senhor.